

DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 2010

Cavalgada cultural leva livros a municípios brasileiros



Era uma vez um grupo de cavaleiros que saía pelas cidades de interior com livros no lombo dos cavalos. Sua missão era distribuir obras a crianças e adolescentes de municípios que, em geral, não têm livrarias nem bancas de jornal. Parece história de faz de conta, mas é realidade e está se consolidando como um projeto singular de incentivo à leitura. A Cavalgada Cultural – que este ano homenageia os 50 anos de Brasília – é realizada desde dos 2007 e, a cada ano, aumenta significativamente a quantidade de livros e cidades envolvidas.

Os Cavaleiros da Cultura, grupo sem fins lucrativos que alia o agradável (fazer longos percursos a cavalo) ao útil (trabalho social), é liderado por Carlos Oscar Niemeyer, neto do arquiteto Oscar Niemeyer. Este, aliás, é o padrinho do grupo, e foi quem estimulou a associação da viagem com a doação de livros. O apelo deu certo: nas duas últimas edições, o grupo já doou cerca de 70 mil a mais de 50 escolas e bibliotecas, em parceria com editores, autores e instituições.

Neste ano, o percurso vai refazer o trajeto de Grande sertão: Veredas, livro de Guimarães Rosa. Parte de Belo Horizonte, no dia 19 de março, e percorre 850 quilômetros: Sete Lagoas, Aracá, Cordisburgo, Curvelo, Morro da Garça, Buritizinho, Andrequicé, Três Marias, Luislândia do Oeste, Vila São Sebastião, João Pinheiro e Paracatu, todas em Minas, e Cristalina, Valparaíso de Goiás, Luisiânia, até chegar ao Distrito Federal, em 16 de abril. Ao longo do trajeto, os cavaleiros vão deixando os cerca de 120 mil livros – levados de caminhão, naturalmente.

Contando com apoio de diversas instituições – inclusive do Livreiro -, a empreitada tem uma meta que vai além de ceder livros. A partir da parceria com uma das editoras, a Paulus, kits de livros para crianças e adolescentes serão doados, mas pelo menos em duas cidades – João Pinheiro e Paracatu – haverá também um trabalho de capacitação de professores para incentivar o uso das obras.



O grupo chegará a Brasília depois de 24 dias de viagem, a tempo das comemorações do aniversário, e participará de uma cavalgada na Esplanada dos Ministérios no dia 18 de abril. Com tudo bem encaminhado, Carlos Oscar só lamenta que a celebração de uma data tão importante na

Capital Federal esteja ofuscada pelos escândalos do governo local. "Incomoda muito ver Brasília nesta situação, logo agora. Já estávamos com a proposta aprovada pelo Comitê dos 50 anos, mas agora não sei como serão os festejos lá. Mas isso não vai atrapalhar nossa homenagem", explica ele.

Acompanhe os cavaleiros via [Twitter](#), [site](#) e [doe livros](#) para o projeto!